In Memoriam

ROBERTO ATTILIO LIMA SANTIN: Os sons de uma bela história

Claudio Santili¹ Maria Fernanda Silber Caffaro² ¹ Faculdade de Ciências Médicas, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil² Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Rev Bras Ortop 2020;55(4):507.

De uma forma poética, poderíamos traçar um paralelo entre a ortopedia brasileira e a música no mundo. Nos meados dos anos 60, começava a popularização do rock e, para melhorar as performances individuais, surgiram as formações dos “conjuntos” caracterizados por grupos de quatro ou cinco jovens músicos. Foram quartetos geniais como os Beatles e Creedence Clearwater Revival ou quintetos, como os Rolling Stones. A renovação ocorreu em várias áreas do conhecimento, e assim como na música, tivemos aqui na ortopedia nacional a formação de diversos núcleos de excelência. Na Santa Casa de São Paulo, um grupo de jovens médicos recém-chegados se embalou nos modernos conceitos e tendências e acreditou nas reformas propostas pelo competente caçador de talentos José Soares Hungria Filho.

Num ato de invejável serendipidade, ao estabelecer a carga horária de “período integral”, o Prof. Hungria acabou com a zona de conforto em que vivia grande parte do “staff” mais antigo e injetou sangue novo no Pavilhão. Sob nova filosofia e com grande entusiasmo, despontou um quarteto fantástico de jovens, esforçados e talentosos, que era composto por Andrea Sérgio Aristide Rudelli, Elio Consentino, José Carlos Lopes Prado e Roberto Attilio Lima Santin. Advindos de várias regiões do estado, destacaram-se dentre outros nos primórdios da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Conquistaram espaço e respeitabilidade, primeiro na ortopedia nacional e depois mundo afora, levando o nome e a marca Pavilhão.

Tudo como se fosse uma orquestra na sintonia de uma música, em que as partituras haviam sido distribuídas, e cada um teve o seu preparo e desempenho. Estilos diferentes, mas afinados no objetivo “conjunto”: o crescimento científico do Serviço.

Dr. Roberto Santin

O Santin destacou-se com sua expertise inicialmente focada nas afecções do pé, e depois concomitantemente passou de forma pioneira pela abordagem cirúrgica da pélvis e do acetábulo, devido à sua destreza cirúrgica. Dentre outros feitos, foi também fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Fixadores Externos.

Como presidente da regional da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia de São Paulo (SBOT-SP), criou os cursos itinerantes nas subregiões do Estado e foi um sucesso. Na presidência da SBOT nacional, ao altruísmo somou-se de forma despojada ao seu vice Gilberto Camanho e trouxeram a sede própria para a Rua Lorena. Grande mérito político-administrativo.

Era tão hábil nas cirurgias quanto na lida com os colegas. Elegante, conseguia, com facilidade, ensinar a operar e aproximar pessoas.

Ético e preparado, tinha prazer de ensinar e sabia como poucos potencializar e alavancar talentos de jovens profissionais. Poder-se-ia sim dizer que o Prof. Santin na sua vida e na sua prática ortopédica lidava com habilidade no trato social, sendo reconhecido o seu estilo agregador.

Foi um verdadeiro embaixador da Ortopedia do Pavilhão Fernandinho Simonsen nos contatos que fazia dentro e fora da instituição. Somou muito valor ao conceito Pavilhão!

Na lisura de sua trajetória, compôs com diplomacia e elegância sua música de vida. Na partitura, a letra inflexível calcada no conhecimento médico ortopédico e na sua habilidade para operar. Na harmonia, leve e solta, esbanjou com humildade a facilidade de lidar e ensinar pessoas.

Adeus, Comendador Santin!

O Adeus dos seus colegas e amigos do Pavilhão Fernandinho Simonsen!

Endereço para correspondência
Claudio Santili, PhD, Faculdade de Ciências Médicas, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
(e-mail: ortopedisantili@gmail.com).

DOI <https://doi.org/10.1055/s-0040-1715654>.
ISSN 0102-3616.

Copyright © 2020 by Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Thieme Revinter Publicações Ltda, Rio de Janeiro, Brazil

License terms